

“IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO

DOS TRABALHADORES PARA OS
TRABALHADORES ATÍPICOS NA ERA
DIGITAL:

implicações legais e participação dos funcionários”



CIRCUNSTÂNCIAS ANTERIORES E OBJETIVOS GERAIS:

O projeto está alinhado com diretrizes e princípios que proporcionam proteção social a todos os trabalhadores, independentemente da natureza do seu emprego. A pandemia reforçou a importância do distanciamento social, o que levou ao aumento do trabalho em casa e ao incentivo às tecnologias digitais que transformam as relações trabalhistas. O projeto está focado em entender essas novas formas de trabalho e seu impacto nos direitos e na participação dos funcionários, de acordo com o Acordo sobre digitalização dos parceiros sociais.

RESUMO DO PROJETO:

Este projeto está focado no fenômeno crescente das formas atípicas de trabalho no setor dos serviços, impulsionadas pelo progresso tecnológico e pelas mudanças sociais. A crise da pandemia de COVID-19 intensificou as preocupações com a segurança no emprego, proteção legal, renda, condições de trabalho e participação dos funcionários em empregos atípicos, como trabalhadores domésticos e trabalhadores de plataforma, entre outros. Além disso, também foi destacada a exclusão desses trabalhadores do processo de consulta e participação no trabalho. O projeto busca identificar e compreender estas formas de emprego atípico, melhorar as competências dos parceiros sociais para proteger os direitos trabalhistas e incentivar a participação dos funcionários através do intercâmbio transnacional e da sensibilização em oito Estados-Membros da UE e países candidatos.





ANÁLISE DE NECESSIDADES E OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Enfatiza-se o surgimento de uma mão de obra invisível por meio de plataformas digitais, com funcionários que trabalham em condições inseguras para impulsionar a economia digital. O trabalho em casa, acelerado pela pandemia, está se tornando uma opção permanente para muitas pessoas. Esta mudança representa desafios logísticos e estruturais para as empresas, desde questões legais até ao impacto na cultura organizacional. São identificados fatores de incerteza para trabalhadores atípicos, como falta de segurança no emprego, baixa renda, falta de escolha nas condições de trabalho e representação limitada dos sindicatos, entre outros problemas que precisam ser resolvidos.

CONCLUSÕES:

A definição de trabalhadores é alterada por contratos que diferem dos contratos tradicionais padrão. Os trabalhadores atípicos enfrentam desafios significativos em termos de segurança, renda e participação no trabalho. As novas leis buscam fortalecer seus direitos, mas a inclusão e interpretação efetivas dessas leis para a participação dos funcionários continuam sendo áreas-chave de foco para este projeto.

